



CHARANGA (pt)

BIOGRAFIA

A Charanga é o Francisco Gedeão, o Alberto Baltazar e o Quim Ezequiel. Conheceram-se no 14º Festival de Grupos Folclóricos de Freixo-de-Espada-à-Cinta. Alberto tinha conseguido uma extraordinária máquina moderna de fazer música e viu em Francisco um companheiro com quem partilhar o segredo. Quando experimentavam o objecto avançado, Quim passava pelas redondezas, com sua Gaita-de-Fole, e, incontrolavelmente atraído pelos sons da máquina, deu consigo numa cave escura, longe de olhares críticos, com dois estranhos hipnotizados pelo processo criativo. Desde então tocam juntos, evangelizando o povo com a sua mensagem trans-temporal.

Francisco Gedeão vem do litoral norte do país, da freguesia de Aradas, onde cresceu e aprendeu a dança folclórica na Casa do Povo de Aradas, único espaço cultural da localidade. Contudo, o apreço pela arte da dança não era suficiente para esconder a sua verdadeira paixão pela música, mas o grupo folclórico de Aradas nunca o deixou tocar nada, a não ser ferrinhos, e Francisco seguiu a sua carreira num pranto de frustração até ao dia em que encontrou os dois amigos com quem veio a fundar a Charanga. Francisco ainda não descobriu o seu instrumento, mas pelo menos os amigos deixam-lhe tocar o que ele quiser, desde que não faça muito barulho.

Alberto Baltazar é da beira interior. Não sabe uma palavra de mirandês, a não ser as que são idênticas ao português, mas é dotado nas artes do contrabando. Durante anos, acompanhava o Grupo de Cantares de Almeida, tocando violino. Um dia, foi com seu pai à cidade grande para que este pudesse comprar uma ceifeira mecânica, mas Alberto, à revelia de seu pai, trocou vários volumes de tabaco espanhol, charutos cubanos e caixas de torrão de Alicante, por uma máquina extraordinária de fazer música que encontrou numa outra loja. A sua vida mudou para sempre, sobretudo quando conheceu Francisco e Quim e se juntou à Charanga.

Quim Ezequiel é do nordeste transmontano, filho de um gaiteiro muito conhecido em Trás-os-Montes. Tocando caixa e bombo, acompanhava seu pai em romarias pela região, percorrendo procissões e festas pagãs. Assim, durante anos, aprendeu a arte da gaita. Era feliz e seu pai generoso, agarrando no bombo muitas vezes para que Quim mostrasse o seu talento no aperto do saco de ar. Um dia, numa dessas muitas romarias, um careto enraivecido levou-lhe o progenitor e deixou-o órfão. Desde então que vagueia pelo mundo, de gaita arrumada debaixo do braço à espera de "...encontrar a máscara que matou meu pai e vingar-me com uma bordoadá...".

CURRÍCULOS (resumo)

Francisco Gedeão é Rui Aires, vive em Madrid, é educador ambiental e biólogo, músico compositor freelance para media, vídeo e cinema independente, responsável pelo projecto Goobio Memory Recordings, membro da Essay Collective. Co-produtor (responsável técnico) do evento itinerante El Globo de Juan, evento que reúne artistas ibéricos das mais variadas áreas e que vai já para a sua 3ª edição. É o fundador da Charanga. Na Charanga é responsável pela composição dos temas, voz, instrumentos vários e maquinaria digital. www.goobiomusic.net

Alberto Baltazar é André Neto, vive em Lisboa, é músico compositor e engenheiro de som *freelance* para media, *new media*, vídeo e cinema independente, bem como para a indústria musical, e lecciona nas áreas de som e música. É responsável pelo projecto Yellow Bop Records, *netlabel* pessoal e prestadora de serviços no sector áudio profissional e produção musical. Na Charanga é responsável pela composição dos temas, execução do violino e maquinaria digital. www.yellowboprecords.com

Quim Ezequiel é João Cleto, vive em Almada, é engenheiro do ambiente, actor e encenador de teatro amador, com sucessos vários no circuito do teatro universitário. Faz parte da Associação de Gaiteiros e trabalha junto da produção de espectáculos de música tradicional e *world music*. Na Charanga é responsável pela encenação dos espectáculos e execução da gaita de fole.

Rui Pereira é designer interactivo e artista visual, vive em Lisboa, Porto, Bragança, Nova Iorque, Hong-Kong, Cidade do México ou Chicago, dependendo do interface e/ou instalação interactiva em que estiver a trabalhar. Na Charanga é responsável pela criação, manipulação e/ou subversão da projecção vídeo com o seu VJ Deck pessoal e intransmissível, Loop-R. www.rux-werx-here.net

Miguel Mateus é técnico de som e vive em Elvas. Ele tem 26 anos, a sua carreira como técnico de frente tem 10. Como isso lhe deve parecer pouco, decidiu fundar uma produtora audiovisual, com incidência na produção de videoclips, que gere em sociedade. Não conhece a palavra impossível e é exímio na arte de resolver. Na Charanga é responsável pelo som de frente nas actuações do projecto.

Colaboradores:

Hugo Neto é arquitecto e artista gráfico, vive em Lisboa e gosta de traír a profissão com fotografia, design de equipamento, ilustração e tipografia. Na Charanga, colabora elaborando as artes gráficas que ilustram as edições e o site.

Paulo Azevedo é designer gráfico e Web designer, vive no Porto, trabalha em regime freelance, com portfolio tão excessivo como a sua criatividade, desenhou o site da Yellow Bop Records que lhe valeu uma entrada directa na 6ª edição do Web Index, publicação internacional que compila sites de referencia gráfica. Na Charanga, colabora na implementação e programação web. wk.essaycollective.org



CHARANGA (es)

BIOGRAFÍA

Charanga son Francisco Gedeão, Alberto Baltazar y Quim Ezequiel. Se conocieron en el 14º Festival de Grupos Folclóricos de *Freixo-de-Espada-à-Cinta*. Alberto había conseguido una extraordinaria máquina moderna de hacer música y vio en Francisco un compañero con quien compartir el secreto. Cuando experimentaban el objeto avanzado, Quim pasaba por las intermediaciones, con su gaita de fol, e, incontrolablemente atraído por los sonidos de la máquina, dio consigo mismo en una cueva oscura, lejos de miradas críticas, con dos extraños hipnotizados por el proceso creativo. Desde entonces tocan juntos, evangelizando al pueblo con su mensaje transtemporal.

Francisco Gedeão nació en el litoral norte de Portugal, en el pueblo de Aradas, donde creció y aprendió danza folclórica en la “Casa do Povo de Aradas”, único espacio cultural de la localidad. Su gusto por el arte de la danza no era suficiente para esconder su verdadera pasión por la música, sin embargo el grupo folclórico de Aradas nunca le dejó tocar nada más que el triángulo, y Francisco siguió su carrera en un llanto de frustración hasta el día en que se encontró los dos amigos con quien vendría a fundar Charanga. Francisco todavía no ha descubierto su instrumento musical, pero al menos sus compañeros le dejan tocar lo que le apetezca, siempre y cuando no haga demasiado ruido.

Alberto Baltazar es natural de “beira-interior” (zona de montañas y rocas del interior este portugués). No sabe una sola palabra de mirandés, excepto las que son idénticas al portugués, sin embargo es un experto en el arte del contrabando. Durante años, acompañaba al “Grupo de Cantares de Almeida”, tocando el violín. Un día, fue con su padre a la ciudad grande para que este comprase una segadora mecánica, pero Alberto, sin que su padre lo supiera, cambió varios paquetes de tabaco español, puros cubanos y cajas de turrón de Alicante por una máquina extraordinaria de hacer música que descubrió en otra tienda. Su vida cambió para siempre, sobre todo cuando conoció a Francisco y Quim y se unió a Charanga.

Quim Ezequiel viene del nordeste transmontano de Portugal, hijo de un gaitero muy conocido en “Trás-os-Montes”. Tocando la caja y el bombo, acompañaba a su padre en romerías por la región, recorriendo procesiones y verbenas. Así, por muchos años, aprendió el arte de la gaita. Era feliz y su padre, generoso, muchas veces cogía el bombo para que Quim pudiera enseñar su talento en el arte de apretar el fol. Un día, en una de esas muchas romerías, un careto rabioso se llevó a su progenitor y lo dejó huérfano de padre. Desde entonces vaguea por el mundo, con su gaita bajo el brazo a la espera de “...encontrar la máscara que mató a mi padre y vengarme con una ostia...”.

CURRÍCULOS (resumo)

Francisco Gedeão es Rui Aires, vive en Madrid, es educador ambiental, músico compositor freelance para media, vídeo y cine independiente, responsable del proyecto Goobio Memory Recordings, miembro de Essay Collective. Coproductor del evento itinerante El Globo de Juan, evento que reúne a artistas ibéricos de varias áreas artísticas y que está preparando su 3ª edición. Es el fundador de Charanga, en la que es responsable de la composición de los temas, voz, instrumentos varios y maquinaria digital. www.goobiomusic.net

Alberto Baltazar es André Neto, vive en Lisboa, es músico compositor e ingeniero de sonido freelance para media, *new media*, vídeo y cine independiente, y para la industria musical. Imparte clases en las áreas de sonido y música. Es responsable del proyecto Yellow Bop Records, *netlabel* personal y prestadora de servicios en el sector de audio profesional y producción musical. En Charanga es responsable por la composición de los temas, ejecución del violín y maquinaria digital. www.yellowboprecords.com

Quim Ezequiel es João Cleto, vive en Almada, es ingeniero del medio ambiente, actor y director de teatro amateur, con éxitos varios en el circuito de teatro universitario. Hace parte de la “Associação de Gaiteiros” y trabaja para la producción de espectáculos de música tradicional y *world music*. En Charanga es responsable de la dirección de la parte escénica del espectáculo y ejecución de la gaita de fol.

Rui Pereira es designer interactivo y artista visual, vive en Lisboa, Porto, Bragança, Nueva York, Hong-Kong, Ciudad de México o Chicago, según el interfaz y/o instalación interactiva en la que esté trabajando. En Charanga es responsable de la creación, manipulación y/o subversión de la proyección vídeo con su VJ Deck personal e intransmisible, Looop-R. www.rux-werx-here.net

Miguel Mateus es técnico de sonido y vive en Elvas. Tiene 26 años, y su carrera como técnico de sonido tiene 10. Recientemente decidió fundar una productora audiovisual, con incidencia en la producción de videoclips, que gestiona en sociedad. No conoce la palabra imposible y es experto en el arte de resolver. En Charanga es responsable del sonido de frente en las actuaciones del grupo.

Colaboradores:

Hugo Neto es arquitecto y artista gráfico, vive en Lisboa y le gusta traicionar su profesión con la fotografía, diseño de equipos, ilustraciones y tipografía. En Charanga colabora elaborando los grafismos que ilustran las ediciones y la página Web.

Paulo Azevedo es designer gráfico y Web designer, vive en Oporto, trabaja en régimen freelance, con una cartera tan desmesurada como su creatividad, diseñó la página “Yellow Bop Records” que le valió la entrada directa en la 6ª edición del “Web Index”, publicación internacional que compila sitios Web de referencia gráfica. En Charanga colabora en la implementación y programación Web.



CHARANGA (en)

BIOGRAPHY

Charanga is Francisco Gedeão, Alberto Baltazar and Quim Ezequiel. They met at the 14th Freixo-de-Espada-à-Cinta's Folk Band Festival. Alberto had got His hands on an amazing music making machine and thought Francisco was the right one to share it with. While they were trying it out, Quim was passing by with his bagpipes. Uncontrollably drawn by the music making machine's sounds, he ended up in an underground room, away from criticism, with two strangers tripping over the creative process. They've been playing together ever since, spreading their gospel of trans-timming prophecies.

Francisco Gedeão is from Aradas, northwest cost of Portugal. There he grew up learning the folk dances at the local community club, Casa do Povo de Aradas, the one and only cultural place in town. He was fond of dancing, yet not as much as of music. The Aradas Folk Group never let him play anything, but the triangle, and Francisco went on living and becoming a man in a weeping and frustrating path towards cultural self-awareness, until he found his two friends and Charanga was born. Francisco hasn't figured out which one is his musical instrument, while his new friends let him play whatever he wants, given that it doesn't make too much noise.

Alberto Baltazar is from the middle east (of Portugal, of course). He knows nothing about the local dialects, yet he's the local smuggling expert. For years and years e played the violin for the folk choir of Almeida. One day, he and his dad went to the big city for a mechanical harvester, but, contrary to his father's will, got a hold on a music making machine in exchange for spanish cigarretes, cuban cigars and Alicante's sweets. After he met Francisco and Quim, he joined Charanga and his life changed forever.

Quim Ezequiel is from the northeast part of the country, son of a very famous bagpiper. He used to pair with his father throughout the region playing the folk snare and bass drum, pacing local marching parades, religious cults and pagan parties. With time, he also learned the art of the bagpipes. He was happy and his father a generous one, holding the snare and bass drum often, so Quim could show his bagpiper talents to the local audience. One day, in one of the many parades, a traditional mask, in rage, took his father's life and Quim was left alone in the world. He roams the world ever since, with the bagpipes attached to his body waiting to "... find the mask who killed my father and avenge his death with a bagpipe's tube strike...".

RESUMEES

Francisco Gedeão is Rui Aires, lives in Madrid, biologist, freelance musician and composer for media, video and the independent film industry, founder and manager of his selfmade-project Goobio Memory Recordings, member of the Essay Collective, Co-producer of the multi-disciplinary event El Globo de Juan – gathering artists from all over Portugal and Spain and preparing it's 3rd edition, founder of Charanga. For this project, Rui is in charge of composing, vocalizing, playing several unknown instruments and manipulating digital machinery.
www.goobiomusic.net

Alberto Baltazar is André Neto, lives in Lisbon, freelance musician, sound designer, composer and studio engineer for media, new media and film, as well as for the independent music industry, teaches in media schools, founder and manager of Yellow Bop Records. For Charanga, André composes, plays the violin and manipulates digital machinery.
www.yellowboprecords.com

Quim Ezequiel is João Cleto, lives in Almada, environment engineer, actor and amateur theatre director, with several honoring achievements within the alumni theatre groups he worked for. He is a member of the bagpiper's Association and Works closely with the production team for world and folk music festivals across the country. For Charanga, João takes care of the acting, theatrical aspects of the show and playing the bagpipes.

Rui Pereira is an interactive designer and visual artist, living in Porto, Lisbon, Bragança, New York, Hong-Kong, México City or Chicago. It all depends on which interactive installation or interface he's working on at the moment. For Charanga he creates, manipulates and/or subverts video projections and images with his best known and most impressive video controlling interface Looop-R. www.rux-werx-here.net

Miguel Mateus is a Sound Engineer and lives in Elvas. He's 21. His career is 6. If that isn't enough he also founded an audiovisual company, specialized in video-clips, run by the man himself. The word "impossible" doesn't really exist for him and he's a supreme master in the art of "make-happen". He is the FOH sound engineer for Charanga's live acts.

Our supporters:

Hugo Neto is an architect and graphic artist. Lives in Lisbon and loves to cheat on his boss doing photography, industrial design, illustration and typography. He helps Charanga with photo-illustrations found in our website and our releases.

Paulo Azevedo is a graphic and web designer, lives in Porto, working mainly freelance, with an outstanding portfolio, creator of Yellow Bop Records website, one of the websites featuring in the 6th edition of the Web Index magazine, international publication for creative web graphic work. Helps out Charanga with web publishing and website programming.
wk.essaycollective.org